



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

O ACESSO A MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS PARA TRATAMENTO DO HIV NA AMÉRICA LATINA

Gabriel da Cunha Alves, Fabricio Pontin (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A epidemia do vírus do HIV, que iniciou na década de 1980 e teve seu ápice mundial na década de 1990, ainda apresenta inúmeros desafios para a sociedade civil e para as políticas públicas adotadas pelos governos do sistema internacional. O acesso ao tratamento com antirretrovirais, ao longo desse período, foi marcado por uma intensa luta civil por direitos e acesso à saúde. Foi necessário trazer o debate para dentro dos mais diversos ciclos da sociedade, rompendo preconceitos e conscientizando as pessoas sobre os riscos de contaminação. De acordo com o último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) sobre prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados com populações-chave, o tratamento antirretroviral deve ser igualitário e de acesso universal para todos os adultos, não importando o seu estado de saúde, e deve-se manter a atenção a parcelas da população que normalmente são marginalizadas, seja por situação econômica, como no caso das pessoas de baixa renda, ou por questões de gênero e sexualidade, como as transexuais. Segundo a OMS (2016), os compromissos globais e nacionais exigem o fornecimento de tratamento e prevenção do HIV a todas as pessoas necessitadas, seguindo os princípios dos direitos humanos de não discriminação, responsabilidade e participação. Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise do processo histórico do acesso aos medicamentos antirretrovirais através dos governos federais da América Latina, desde o surgimento da epidemia do HIV até atualmente, assim como ressaltar a importância dos movimentos sociais nesse processo histórico, relacionando aspectos socioeconômicos dos países latinoamericanos, acordos internacionais, programas de prevenção, controle e erradicação do vírus e os motivos pelos quais muitas pessoas ainda não realizam o tratamento. Para melhor percepção acerca do tema, foram utilizados referenciais teóricos baseados em conceitos medicinais, HIV/AIDS e as pessoas que fazem parte das populações-chave da América Latina. Para esse projeto, será realizada uma pesquisa histórica, sendo assim, utilizando a análise histórica dos diversos aspectos relacionados desde o início da epidemia, como os fatos dos movimentos sociais e avanços políticos. A coleta de dados tem como base as análises de relatórios de diversas organizações internacionais e nacionais sobre HIV/AIDS. A pesquisa se encontra em estágio inicial, portanto ainda não possui resultados.

Palavras-Chave: HIV, tratamento antirretroviral, América Latina